

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL – IPÊ

**Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho – Instituto de Ciências da Educação da
Universidade Federal do Pará**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil – IPÊ, fundado no ano 2007, é constituído por professores pesquisadores e estudantes do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará. O Grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas a fortalecer a área da educação infantil no interior da academia e apoiar as redes de educação infantil na Amazônia. Para isso, produz conhecimentos acerca da criança e da Educação Infantil da/na Amazônia e forma profissionais para atuarem nessa primeira etapa da educação básica. Nos últimos anos, o grupo tem se consolidado como a principal referência na Amazônia na área da Educação Infantil, desenvolvendo vários projetos ligados principalmente a duas linhas de pesquisa: formação de professores da Educação Infantil e infância e educação infantil na perspectiva histórico-cultural.

Além disso, seus integrantes têm participado ativamente de processos de discussões e elaborações de políticas nacionais de Educação Infantil, tais como, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo e as Diretrizes Nacionais do Curso de Especialização em Educação Infantil. O Grupo coordenou a execução do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil - PROINFANTIL, nos estados do Pará, Amazonas e Rondônia e coordena, atualmente, cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Educação Infantil no estado do Pará, em convênio com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

A proposta de trabalho do Grupo a ser apresentada na forma de apresentação por ocasião do “IV Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias” – GRUPECI está vinculada ao eixo temático “Práticas educativas e infâncias” e é formada por três trabalhos assim denominados: “A presença da brincadeira de faz de conta em uma turma de educação infantil de uma escola ribeirinha da Amazônia”, “Prática pedagógica: especificidade do trabalho docente na educação infantil em unidade de educação infantil da cidade de Belém – Pará” e “Brincadeira de faz de conta, experiências inquietantes e humanização na infância”.

O primeiro trabalho é fruto da pesquisa realizada pela primeira autora sob a orientação da segunda em um projeto de iniciação científica e tem por objetivo investigar a presença da brincadeira de faz de conta no cotidiano pedagógico de uma turma de educação infantil de uma escola ribeirinha da Amazônia e analisar as interações entre as crianças por ocasião das brincadeiras.

O segundo trabalho é resultado da pesquisa denominada “A Educação Infantil no Brasil: avaliação qualitativa e quantitativa”, coordenada pela Fundação Carlos Chagas e versa sobre a especificidade do trabalho docente desenvolvido em uma Unidade de Educação Infantil do município de Belém – Pará.

O terceiro trabalho é parte de uma pesquisa maior realizada pela autora, por ocasião da construção de sua tese de doutorado e discute o papel desempenhado pelas experiências inquietantes vivenciadas nas brincadeiras de faz de conta para o processo de humanização na infância.

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESPECIFICIDADE DO TRABALHO
DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UNIDADE DE EDUCAÇÃO
INFANTIL DA CIDADE DE BELÉM – PARÁ**

Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho

Este artigo versa sobre a prática pedagógica no que concerne à especificidade do trabalho docente que se desenvolve nas Instituições de Educação Infantil, em Belém, de modo especial na pré-escola. É resultado da pesquisa denominada “A Educação Infantil no Brasil: avaliação qualitativa e quantitativa”, realizada nos anos de 2009 e 2010 em dez capitais brasileiras, coordenada pela Fundação Carlos Chagas do Estado de São Paulo, após ter vencido concorrência internacional em um Edital proposto pelo Ministério da Educação do Brasil. Nesta pesquisa, Belém do Pará foi uma das capitais selecionadas, e nesta cidade a coordenação da pesquisa esteve a cargo da Universidade Federal do Pará, do Instituto de Ciências da Educação, Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil – IPÊ. Referida pesquisa nas unidades de Educação Infantil de Belém objetiva fornecer informações sobre a qualidade da educação infantil oferecida em creches e pré-escolas e subsidiar normas e meios para expandir a cobertura e a qualidade da oferta dessa etapa da educação básica, conforme a proposta técnica apresentada pela Fundação Carlos Chagas. O resultado desta pesquisa foi amplamente divulgado nos órgãos municipais de educação e nas unidades que participaram como sujeitos, após anuência formal por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este artigo refere-se unicamente a prática pedagógica realizada em uma Unidade de Educação Infantil de Belém com destaque para o trabalho docente. Pretende responder a seguinte pergunta qual

é a especificidade do trabalho docente desenvolvido numa Unidade de Educação Infantil de Belém? Em que esta pesquisa ajudou a melhorar os parâmetros de qualidade dessa Instituição? A pesquisa utilizou a escala ECERS – R - Early Childhood Environment Rating Scale. A Escala de Avaliação de Ambientes de Pré-Escola, que apresenta um roteiro de observação, com subescalas, itens e um conjunto de indicadores que foram pontuados numa graduação de um a sete, significando condições, 1: inadequado, 3 mínimas, 5 boas, 7 excelente, sendo que para esta pesquisa a pontuação foi transformada de 1 a 10, ficando assim pontuado: 1 I---3: inadequado; 3I---5: básico; 5 I---7: adequado, 7 I---8,5: Bom; 8,5 I---10: excelente. Nas questões proposta havia ainda a possibilidade de se escrever não se aplica: NA. A escolha dessa escala deve-se ao fato de contemplar os principais critérios de qualidade adotados nos documentos emitidos pelos órgãos oficiais do Brasil e por abarcarem uma grande variedade de situações encontradas no cotidiano da Educação Infantil. Na análise dos dados será estabelecido um diálogo com Mello (2007/2009), Dahlberg, Moss e Pence (2003) e Barbosa e Horn (2008). Entre os resultados da pesquisa observa-se que, considerando as categorias de análise contidas na escala há muito a ser feito em termos de política pública no Brasil e de modo especial em Belém do Pará. Belém situa-se abaixo da média nacional nas diferentes categorias de análise.

Palavras-chave: escala de avaliação; educação infantil; prática docente